PROGRAMA: Estudantes da Iniciação Científica Júnior recebem tablets

NRE Campo Mourão

Postado em: 04/05/2017

Em Campo Mourão, os estudantes do Colégio Estadual Prefeito Antonio Teodoro de Oliveira (ATO), que participam do Programa de Iniciação Científica Júnior, receberam, na terça-feira (02), durante evento de capacitação, tablets para o auxílio na realização e organização de suas pesquisas.

Eleano Alves
Assessoria de Comunicação/NRE

Em Campo Mourão, os estudantes do Colégio Estadual Prefeito Antonio Teodoro de Oliveira (ATO), que participam do Programa de Iniciação Científica Júnior, receberam, na terça-feira (02), durante evento de capacitação, tablets para o auxílio na realização e organização de suas pesquisas.

De acordo com o diretor da escola, Geraldo Teixeira, o repasse do dispositivo móvel faz parte do projeto de incentivo à participação dos alunos nas atividades científicas. "Os aparelhos estavam na escola, sem uso. Decidimos repassá-los aos estudantes da Iniciação Científica, como forma de estimulá-los à participação intensa no programa", disse Teixeira. Segundo ele, 28 estudantes do Ensino Fundamental, anos finais, do Colégio ATO, participam da atividade.

O programa, que é uma iniciativa da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), campus de Campo Mourão, em parceria com o Núcleo Regional de Educação (NRE), é coordenado pelo professor universitário Carlos Nilton Poyer e pelo técnico pedagógico do NRE, Ed Carlos da Silva. Destinada a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, a Iniciação Científica Júnior ocorre, em Campo Mourão, há 12 anos.

Este ano, na primeira fase da preparação dos alunos para o mundo científico, eles receberam a capacitação sobre a epistemologia do conhecimento, conteúdo necessário para quem quer se tornar pesquisador. Participaram, também, de aulas que abordaram a Filosofia da Ciência, a partir das reflexões do professor Rubem Alves, expressas em sua obra Filosofia da Ciência.

Segundo os coordenadores do programa, a proposta de formação inicial, para os alunos, é de 60 horas. Além disso, eles terão cerca de três anos para desenvolverem suas pesquisas. No decorrer desse período, parte de suas pesquisas será apresentada em eventos científicos em todo território brasileiro.

Para a chefe do NRE, Rosimeire Aparecida De Caires, a Iniciação Científica Júnior é um avanço para a Educação Básica. "Nela, os estudantes têm a oportunidade de sair do senso comum e desenvolver um pensamento crítico e científico, além de possibilitar o pensamento sobre a profissão que irá exercer no futuro", disse Rosimeire.